



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau			
Título:	Reunião Ordinária N. 34			
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF			
Data da reunião:	09/09/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento: 13:00

Pauta da Reunião

1. 9h00 Abertura da Reunião.
2. 9h15 Informes da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Apreciação da Ata da 33ª Reunião Ordinária
 - Calendário de reuniões - ano de 2015
 - Membros infrequentes
3. 9h30 Apresentação do Seminário sobre mecanização – CEPLAC
4. 10h00 Conselho Nacional de Políticas para o Cacau – Edmir - CEPLAC
5. 10h30 Definição de prioridades para a Agenda Estratégica – Guilherme Moura
6. 11h00 Produtividade e importância da agricultura familiar para a cacauicultura do Norte e da Bahia – MDA
7. 11h30 Evolução do trabalho de previsão de safras – Walter Tegani - AIPC
8. 12h00 Recondução ou escolha de novo presidente da Câmara – Guilherme Moura
9. 12h30 Assuntos Gerais
10. 13h00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE CASTRO MOURA	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	DORACI BARRIO N GUIMARÃES	ABIA	PR	
5	AFONSO CHAMPI	ABICAB	PR	
6	WALTER TEGANI	AIPC	PR	
7	MARIA CLEIDE MOTA SILVA DE ARAUJO	BASA	PR	
8	HENRIQUE DE ALMEIDA	BIOFABRICA	PR	
9	EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ	BIOFABRICA	PR	
10	HELINTON JOSE ROCHA	CEPLAC	PR	
11	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
12	JOSÉ MENDES FILHO	CNA	PR	
13	BRUNO PEREIRA NOGUEIRA	CONAB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	AFRORISVAL OLIMPIO DE ALMEIDA	OCB	PR	
15	GUILHERME JUNQUEIRA	ABICAB	PR	
16	FLAVIA SAID	AIPC	PR	
17	VERONICA PRATES	Barral M Jorge	PR	
18	CELIO PAULO	MDIC	PR	
19	GABRIEL FARIA	PATRI	PR	
20	LEOLINIO ARAUJO	Umbelino Lôbo	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - Às 9:25hs do dia 9 de setembro de 2015, na Sala de Reuniões numero 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. **Guilherme Moura, Presidente da Câmara**, a trigésima quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cacao. Ele agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância do encontro. Sublinhou a importância de dar seguimento aos tópicos que compõem a agenda estratégica da Câmara. Comentou as oportunidades surgidas com a valorização do dólar, e o empenho do estímulo da cadeia primária. O **Secretário da Câmara**, Marconi Albuquerque, cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST, ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, o que dará maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Citou a reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara, realizada em 13 deste mês, pedidos e determinações feitas por ela (como por exemplo, a elaboração de lista triplíce para escolha de presidentes, a revisão do regimento do CONSAGRO, a realização de reunião semestral com a participação de todos os presidentes, a disponibilidade de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, o acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, criação de novas câmaras, entre outras). O **Presidente da Câmara** esclareceu a razão pela qual não pode comparecer a reunião dos presidentes com a Ministra, devido a compromisso anteriormente assumido. Henrique de Almeida, da BIOFABRICA, que representou a Câmara na reunião com a Ministra, confirmou a atenção que ela dispensou às cadeias produtivas, e disse esperar que o levantamento e acompanhamento de demandas, determinado nessa reunião, tenha bons resultados.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - ***Apreciação da Ata da 33ª Reunião Ordinária:** Na sequência, o **Secretário da Câmara** submeteu a Ata da 33ª Reunião Ordinária, anteriormente encaminhada a todos os membros e convidados da Câmara, à apreciação sendo a mesma aprovada sem ressalvas. ***Calendário de reuniões - ano de 2015:** A proposição de realizar esta reunião em Ilhéus/BA, feita pelo **Presidente da Câmara**, foi analisada pelo Plenário, mas a cidade de Gandu/BA ficou decidida como local da 35ª reunião ordinária, devido à importância da cidade como produtora de cacao no interior do estado da Bahia, e seguindo orientação dada pela Ministra Katia Abreu em reunião com os Presidentes da Câmaras. O **Secretario da Câmara** pontuou a importância de aproveitar a oportunidade para realizar visita técnica na região, o que foi apoiado pelo **Presidente**. Ficou também decidida a realização de reunião no Espírito Santo, em 2016, em data a ser definida. ***Membros infrequentes:** O **Secretário da Câmara** apresentou a lista de entidades que acumulam número de faltas consecutivas além do permitido pelo Regimento Interno das Câmaras. São elas: ACAL, BNB, FAEPA, MDA e SEAG-ES, ASBRAER, SEDAP e SPR. O **Secretário da Câmara** informou que a ACAL tem justificado as ausências de seus representantes e que a FAEPA, no dia anterior fez contato telefônico com a Secretaria, afirmando o interesse em seguir na Câmara e confirmando a presença de um representante.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Henrique Almeida, da BIOFABRICA, informou que o representante da FAEPA, manifestou interesse em participar desta reunião, e continuar compondo a Câmara. Contudo é necessário se ater ao regimento, e não adotar postura diferenciada de uma entidade para outra. Esse comentário foi reforçado por **Doraci Guimarães**, da ABIA, e **Walter Tegani**, da AIPC. O **Presidente da Câmara** sugeriu envio de correspondência às entidades infrequentes, comunicando a exclusão em respeito ao regimento, mas ressaltando a possibilidade de retorno caso seja do interesse delas, e estejam presentes na próxima reunião. **Helinton Rocha**, da CEPLAC, concordou, e sublinhou que é preciso investir na mobilização dos membros, para que voltem a participar das reuniões. Restou, como encaminhamento, oficial tais entidades sobre a deliberação do plenário em aplicar o Regulamento Interno das Câmaras, comunicando a exclusão e informando-as possibilidade de retorno ao colegiado. E, após isso, comunicar os membros sobre quais foram essas entidades, para eles possam fazer o trabalho de mobilização.

3. Apresentação do Seminário sobre mecanização - Helinton Rocha fez apresentação sobre programa das novas tecnologias de mecanização, abordagem, desenvolvimento, oportunidades e desafios; políticas públicas envolvidas; regulamento de uso de novas máquinas; gerenciamento de máquinas agrícolas; planejamento do cultivo mecanizado; estruturas de apoio a pesquisa com cacau mecanizada; parcerias financeiras com setores privado e público. A mecanização visa o aumento da produtividade e qualidade, e as novas tecnologias envolvem desde o preparo do solo, passando pela poda, trituração de restos vegetais, adubação, controle fitossanitário, polinização artificial, transporte interno, monitoramento, pré-colheita, colheita e pós-colheita. Outro objetivo e a proximidade é atratividade que a mecanização representa para os novos/jovens produtores de cacau. **Afrorisval Almeida**, da OCB, pontuou que criar condições para que os jovens permaneçam no campo é indispensável. Os demais membros elogiaram a apresentação, e ressaltaram a importância do avanço da tecnologia, mas que outros fatores são ainda mais decisivos para a sustentabilidade da cacauicultura, como a atenção ao acesso a crédito, criação de cooperativas que permitam melhores condições aos pequenos produtores, etc. **Guilherme Junqueira**, da ABICAB, também pontuou além da importância em focar ações para as novas gerações de cacauicultores e de filhos de trabalhadores, incentivando-os para que permaneçam na atividade rural, num entendimento real de sustentabilidade desta cadeia produtiva. O **Presidente da Câmara** ressaltou que a realização do Seminário é importante, principalmente pelos trabalhos e evolução da cadeia, decorrentes dele.

4. Conselho Nacional de Políticas para o Cacau - Edmir Ferraz, da CEPLAC, fez apresentação sobre o Decreto s/n de 24.08.2001, que instituiu o CDAC - Conselho de Desenvolvimento do Agronegócio do Cacau, presidido pelo Ministro da Agricultura. A Portaria 1.132 de 09.12.2014 instituiu novamente o CDAC no âmbito do MAPA, com atribuições semelhantes ao primeiro Decreto, mas também com diferenças: retirada da Ministra da Presidência do Conselho, e diminuição da representação da CEPLAC. Em tese a Portaria Ministerial não poderia chocar com o Decreto Presidencial. A sugestão é analisar a importância e validade do CDAC para a cadeia produtiva do cacau. E considerando a convergência com a Câmara Setorial - se há, ou não, duplicidade de competências; se há possibilidade de vantagens ou desvantagens decorrentes da possível coexistência. Sugere-se ainda, tornar o CDAC gestor do fundo do FUNGECAU (Fundo Geral do Cacau, instituído, através do Decreto nº 86.179 de 06.07.1981), revogação da portaria n 1132, revisão do Decreto n 86179 que instituiu o FUNGECAU, e instituir GT para discutir a matéria. O Presidente da Câmara citou que o FUNGECAU atualmente está paralisado. **Edmir Ferraz** ressaltou que o decreto pode ser oportunidade para arregimentar entidades em prol da cacauicultura, e revitalizar essas ferramentas. Seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre o tema. **Doraci Guimaraes**, por exemplo, pontuou que a indústria não foi incluída no rol de entidades do Conselho, e que, caso se decida apoiá-lo, essa falha deve ser corrigida. **Afrorisval Almeida** citou que avaliar o CDAC, é cabível, mas desde que se mantenha controle sobre fatores importantes para a cadeia produtiva do cacau. Deliberou-se aguardar o diagnóstico do GT da CEPLAC sobre o tema, para então solicitar a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

revogação da Portaria. **5. Definição de prioridades para a Agenda Estratégica – Doraci Guimarães** sugeriu que sejam eleitos 5 pontos, importantes para a cadeia como um todo, e não apenas para um dos segmentos, e representem a bandeira da Câmara Setorial, para serem trabalhados, principalmente entre reuniões. O **Presidente da Câmara** apresentou a sugestão com relação dos 5 eixos que comporiam a agenda fixa: Competitividade e Inovação; Qualidade; Defesa; Informações estatísticas; Exportação. Após deliberação sobre quais temas são mais abrangentes e indispensáveis para a cadeia, ficaram instituídos os seguintes grupos de trabalho para persecução permanente dos temas, além do já existente GT de estatística: Competitividade e Inovação; Qualidade; Defesa; Informações estatísticas; Exportação. ***GT DE COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO:** Coordenadora: Doraci Guimarães (ABIA); composto por: Célio (MDIC), Helinton (CEPLAC), José Mendes (CNA), Afonso (ABICAB), Walter (AIPC), Henrique (BIOFABRICA), Guilherme (FAEB). ***GT DE QUALIDADE:** Coordenador: Guilherme Moura (FAEB); composto por: Guilherme Junqueira (ABICAB), Helinton (CEPLAC), Walter (AIPC). ***GT DE EXPORTAÇÃO:** Coordenador: Celio (MDIC); composto por: Afrorisval (OCB), Walter (AIPC), Guilherme (FAEB), Helinton (CEPLAC). ***GT DE DEFESA:** Coordenador: Henrique (BIOFABRICA); composto por: Helinton (CEPLAC), Walter (AIPC). O **Secretário da Câmara** ressaltou a importância dos grupos trabalho, e sugeriu que eles trabalhem articuladamente, fora das reuniões da câmara, se reunindo pessoalmente no dia anterior à reunião ordinária para compilar os resultados e apresentarem ao demais membros. Em seguida, **Celio Paulo**, do MDIC, falou sobre a importância das informações sobre o Drawback para os produtores, em seus diversos usos. Está agendada a realização de dois seminários sobre o Drawback: um sobre a Exportação e outro sobre o próprio Drawback, e outra rodada desses eventos, no estado do Pará. Assim seria de grande importância que os estados estimulassem a participação dos produtores nesses eventos. **Celio Paulo** pontuou ainda a importância do know-how do setor produtivo para os órgãos do governo na elaboração de suas ações. **Walter Tegani** sugeriu convidar o MDIC, para fazer apresentação sobre suas ações, planejamento para as modalidades do Drawback, na próxima reunião da Câmara. A sugestão foi aceita pelo colegiado. **Henrique Almeida** disse que o drawback é uma ferramenta que não pode simplesmente ser extinta, afinal há setores e produtores que o utilizam diretamente ou indiretamente, e possui importância para a cadeia. O drawback precisa sim, de mais informações pra melhores ajustes. Comentou ainda, que o drawback não é a causa da crise que se enfrenta, e citou a importância de fortalecer as cooperativas, e o mercado interno. Ele também sublinhou a importância da participação das entidades do Pará nos grupos citados. O **Presidente da Câmara** comentou que após formados, demais interessados podem aderir aos grupos. **Walter Tegani** concordou com o dito por Henrique, e pontuou a importância do ajuste nos levantamentos, estímulo ao mercado interno e cooperativas. Ficou decidido que a Assessoria da Câmara enviará e-mail para cada grupo, com a composição e agenda anexas, informando que o GT deverá apresentar plano de ação na próxima reunião, a partir do qual será feito cronograma. **Afonso Champi**, da ABICAB, sugeriu que o modelo de apresentação do plano seja padronizado, com escopo, membros e objetivo. **Doraci Guimarães** compartilhará o modelo a ser utilizado pelos grupos, distribuído pela assessoria da Câmara. **6. Produtividade e importância da agricultura familiar para a cacauicultura do Norte e da Bahia – MDA** - Os representantes do MDA não puderam comparecer à reunião, ficando esse assunto como item de pauta da próxima reunião ordinária da Câmara. **7. Evolução do trabalho de previsão de safras – Walter Tegani** comentou a reunião feita com representantes do IBGE, onde foi esclarecida toda a metodologia utilizada pelo instituto, para fazer o aferimento de produção, em específico da cacauicultura. O procedimento é meramente estimativo, baseando-se em consultas às cooperativas e outras entidades (CEPLAC, Secretarias de Estado, entre outras). Os dados são compilados, e mensalmente é cobrada a atualização e evolução da produção. O procedimento inicia-se em janeiro, e encerra-se em setembro, nesse período o IBGE recebe quaisquer contribuições, ou sugestão de correções. Essa metodologia



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

estimativa aplica-se a qualquer outro produto agrícola. Foi apresentado, àquele órgão, a disparidade entre os levantamentos feitos por ele e pelos produtores. Guilherme Junqueira, ABICAB, integrante do GT de Estatística, sugeriu que o IBGE seja convidado a fazer uma apresentação deste material na próxima reunião ordinária da Câmara Setorial do Cacau, inclusive, se for o caso, convidando também outras instituições (ex.: CEPEA/ESALQ/USP), que possam contribuir com a modelagem que for exposta, visando à uma validação de números fidedignos de oferta e demanda da safra brasileira de cacau, para um futuro consenso de todos os membros da Câmara, com estatísticas e métodos oficiais a serem adotados pelo MAPA. **8. Recondução ou escolha de novo presidente da Câmara** - O plenário deliberou pela recondução do atual Presidente da Câmara, senhor Guilherme Moura, entre outros motivos, pelo seu desempenho à frente da Câmara. Assim, e por nenhum outro membro da Câmara manifestar interesse em presidi-la, foi inviável elaborar lista tríplex de indicados para enviar à escolha da Ministra. Ficou decidido encaminhar a ela, a deliberação do Plenário de recondução do atual Presidente. **9. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e três minutos e eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------